

Reflexão da aula 09:

## Urbanismo Sustentável e o Master Plan do HIDS

*Sidney Piochi (FECAU)*

A urbanização é o processo de transformação do espaço rural em espaço urbano, ocasionado pela reconfiguração populacional decorrente da migração entre campo-cidade. Como resultado desse processo, temos cada vez mais presentes (e intensos) problemas de caráter urbano, ou seja, aqueles mais comuns em cidades e grandes aglomerações. Uma das principais causas desses problemas é, por exemplo, o mau uso dos espaços que serão ocupados e a mau gestão e manutenção dos mesmos. É muito comum ouvir nos dias de hoje o conceito de Urbanismo Sustentável. Esse conceito engloba justamente o processo de urbanização que visa contornar problemas como o citado acima. Apesar das taxas de urbanização em inúmeros países já serem extremamente elevadas, é importante que não só os países em processo de desenvolvimento e urbanização como os já desenvolvidos adotem como políticas conceitos do urbanismo sustentável. Sidney Piochi, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, vem nessa aula nos apresentar características principais desse tipo de desenvolvimento, além de alguns casos de sucesso e os principais desafios enfrentados.

O urbanismo sustentável vem como conceito necessário para minimização de impactos ambientais causados pela superpopulação e crescimento desenfreado das cidades. Além disso, desafios como boa absorção do crescimento populacional, criação de moradias e espaços privados e públicos que permitam e incentivem relações interpessoais e garantam sustentabilidade, são muito percebidos em praticamente todos os centros urbanos. Para isso, não basta simplesmente sair logo para ação, mudando rapidamente o espaço da forma que pareça mais conveniente. Nesse ponto insere-se o conceito de um Master Plan. Este, nada mais é que um projeto urbanístico de caráter físico-espacial relacionado a modelagem de áreas específicas. Note que não é um plano, mas a ação resultante dele. Pode-se incluir no Master Plan, por exemplo:

- Definição de áreas públicas e privadas;
- Delimitação das áreas e intervenções;
- Traçados urbanos: vias e conexões;
- Sistemas de Mobilidade;
- Áreas verdes e de Lazer;

entre outros. Dentre alguns casos já colocados em prática, podemos citar a modernização sustentável dos portos de Hamburgo, na Alemanha, e de Puerto Madero, na Argentina, a revitalização de Mission Bay, nos EUA, o projeto Frida, em Quito (Equador)... Todos eles com grande planejamento e projeto, a fim de garantir o funcionamento sustentável ideal.

Muito se fala, no entanto, em atingir todos os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Busca-se um futuro comum, onde a geração atual deve satisfazer as suas necessidades sem comprometer as gerações futuras. Aqui é que se encontram os maiores desafios. Custos de construções ficam absurdamente elevados com o aumento de densidade (inevitável com urbanização), abastecimento e escoamento da água se tornam cada vez mais difíceis, transportes públicos atraem cada vez mais população, aumento de acidentes, poluição do ar, ilhas de calor e inúmeros outros problemas serão sim enfrentados. Deve-se portanto, buscar formas alternativas que nos garantam o bom funcionamento da sociedade e ao mesmo tempo um desenvolvimento sustentável dela. O mesmo ocorre com o HIDS. Ele deve ser capaz de assegurar um ambiente sustentável, não só no quesito ambiental, mas ainda no econômico e no social, assegurando desenvolvimento e relações interpessoais nos lugares em que atua.